



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

Ata da Reunião Ordinária do dia 9 de outubro de 2013

1 No dia 9 de outubro de 2013 realizou-se a reunião ordinária do CADES-PI que teve
2 início às 17h45min, em segunda convocação. Dela participaram, conforme lista de
3 presença assinada por todos:

4 **Como representantes do Poder Público: o Presidente do CADES-PI:** Subprefeito
5 Angelo Filardo Junior e Cecília Maria A. Pereira (SP-PI).

6 **Como Conselheiros da Sociedade Civil:** Cecília Lotufo, Thomas Green, Claudia
7 Visoni, Mirian Tanaka, Diego Mengato, Maria Fernanda Salles, Ariovaldo Guello e
8 Cibele Martins Sampaio (titulares); Marcelo Carnevali, Madalena Buzzo, Paulo Antônio
9 Bellizia e Thais Mauad (suplentes).

10 **Visitantes:** José Eduardo Contreras e Carmen Prudente de Aquino.

11 Pauta da Reunião

- 12 • Deliberação sobre a ata de reunião anterior (11/9/2013).
- 13 • Ratificação da aprovação do Regimento Interno. ⁽¹⁾
- 14 • Discussão e deliberação sobre a constituição de Grupos de Trabalho (GT):
 - 15 i. Comunicação
 - 16 ii. Arborização
 - 17 iii. Mobilidade
 - 18 iv. Poluição Sonora
- 19 • Relato sobre o andamento dos trabalhos dos GT.
- 20 • Deliberação sobre a atribuição pela secretaria do CADES.
- 21 • Situação da documentação do CADES-PI (atas, pautas, etc.). ⁽²⁾
- 22 • Informes.
- 23 • Outros assuntos.

24 **Abertura da Reunião do CADES**, pelo presidente do CADES – Angelo Salvador
25 Filardo Jr. Mencionou que o conselheiro Ariovaldo sugeriu inversão da pauta colocando
26 o tema Informes como item final da pauta para permitir que os outros temas fossem
27 discutidos com tempo adequado, o que não tem ocorrido em outras reuniões. A
28 proposta foi aprovada. Mirian Tanaka e Cecilia Pereira se voluntariaram para preparar
29 a ata desta reunião.

30 **Ata da reunião anterior** (11 de setembro de 2013) - Ariovaldo mencionou que havia
31 duas versões da ata. Como a Cecilia Pereira concordou que não havia divergências

⁽¹⁾ Na reunião anterior foi aprovado o Regimento Interno, entretanto, por estarem presentes poucos conselheiros, mesmo que o necessário ao atendimento do quórum regimental, decidiu-se pela ratificação dessa aprovação na reunião seguinte (9/10/2013).

⁽²⁾ Neste item busca-se relato da Secretaria do CADES – PI sobre a situação da documentação: quem está mantendo, como, etc.

**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**



32 entre essas versões, ela se encarregou de consolida-las e obter as assinaturas. Assim
33 a ata foi aprovada.

34 **Regimento Interno** – O presidente Angelo explicou que na reunião anterior o
35 Regimento foi discutido e finalizado, porém em razão de estarem presentes menos
36 conselheiros que o desejável para aprovar tal documento, mesmo que os presentes
37 atendessem ao quórum regimental, decidiu-se submetê-lo à aprovação final nesta
38 reunião. Disse que nesse meio tempo a Fernanda apresentou sugestões ou
39 questionamentos, e, assim, sugeriu que o Regimento seja aprovado com os destaques
40 apresentados pela Fernanda. Propôs que a Fernanda e o Ariovaldo rediscutissem
41 esses destaques e apresentassem suas conclusões na próxima reunião. O Regimento
42 foi aprovado com os destaques apresentados pela Fernanda.

43 **Grupos de Trabalho: GT-COMUNICAÇÃO** - Fernanda Salles apresentou proposta de
44 constituição do GT. Angelo se disse favorável à criação do GT e ao trabalho proposto,
45 enfatizando que esse trabalho não deverá se confundir com aqueles afetos à secretaria
46 do CADES. Marcelo Carnevali disse da importância desse GT considerando a
47 experiência de seus componentes. Cecília Pereira disse que o Guilherme está
48 assobrado de trabalho e momentaneamente tem dificuldade de atuar como
49 secretário. Angelo disse que esta questão será rediscutida em janeiro/2014, quando
50 provavelmente o Guilherme terá conseguido encaminhar suas pendências e retomar a
51 secretaria do CADES-PI. O GT COMUNICAÇÃO foi aprovado.

52 **GT Arborização+Agricultura Urbana:** Claudia Visoni apresentou os integrantes desse
53 GT, quais sejam: Claudia, Joana, Madalena, Carine (SAAP), Thais, Ariovaldo, Paulo
54 Bellizia e Susana Basualdo (SVMA). Explicou o objetivo do GT: incentivar o bom
55 manejo arbóreo, estimular o aumento de áreas verdes e aprofundar estudos dos
56 Termos de Compensação Ambiental (TCA), pelo estudo da legislação e entrevistas
57 com os responsáveis pelas autorizações. Também serão estudados os eventuais
58 empecilhos existentes hoje para a adoção de praças (Termos de Cooperação) pelas
59 empresas. Apoio ao Poder Público na ativação da Escola Estufa da Subprefeitura de
60 Pinheiros e disseminação de hortas comunitárias e escolares. O GT já começou a
61 trabalhar realizando sua primeira reunião em 1º de outubro. No capítulo do manejo
62 arbóreo, estão procurando entender a legislação e já enviaram correspondência para a
63 Eng^a. Rosa com várias questões e estão aguardando resposta. Mencionou o
64 acompanhamento do processo de identificação das árvores da Praça Província de
65 Saitama que tem parceria com a USP/SAAP e moradores do entorno. Disse que esse é
66 um projeto piloto e que dando certo poderá ser replicado para outros locais. Sobre o
67 caso da Seringueira mencionou que houve reunião esta semana na SVMA com
68 representantes do Metrô, da SVMA, do subprefeito Angelo e de representantes da
69 comunidade. Sobre o processo do corte de árvores pelo Metrô disse que foi muito ruim,
70 não foi transparente, a comunidade não acompanhou as negociações somente
71 tomando conhecimento quando o Metrô já se preparava para cortar a seringueira.
72 Informou que parte das compensações já foi feita; segundo Angelo ainda falta executar
73 grande parte. Representantes da Sociedade Civil não foram recebidos pelo Metrô, e as

Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS



74 sociedades de moradores e amigos de bairro deveriam ter acesso ao Termo de
75 Compensação Ambiental (TCA). Enfatizou que os TCA não são divulgados dando a
76 impressão que ficam numa “caixa preta”. Segundo Angelo se houvesse a divulgação
77 ajudaria as pessoas a entenderem e aceitarem o processo, pois viriam que a retirada
78 de árvores será compensada com o plantio de muitas outras no mesmo lugar. Claudia
79 entende que houve dano à imagem do Metrô pela divulgação que houve da
80 insatisfação da população com o corte da árvore. Receberam na reunião abaixo
81 assinado com quase 10 mil assinaturas. Entende que isso poderá resultar em mudança
82 de atitude. Mencionou que o subprefeito Angelo colocou o CADES-PI a Subprefeitura
83 como um canal de comunicação para esses casos. Angelo enfatizou que o CADES- PI
84 só vai ser um canal se ele ativamente disputar essa posição, não podendo esperar
85 receber informação e sim busca-las. Propõe trazer esses TCA para serem
86 acompanhados pelo CADES-PI buscando-os na SVMA. Para isto poder acontecer,
87 será necessária pesquisa periódica no DECON (SVMA) e também Adoção de Praças,
88 precisa ir buscar os processos. Tom lembrou que o Metrô deve ser também cobrado
89 em termos iguais em relação às compensações relativas ao Parque Linear Rio Verde.
90 Claudia disse que podemos pedir vistas ao processo propondo emendar com o
91 processo relativa ao corte de árvores no conjunto habitacional do BNH. Madalena fez
92 esclarecimentos sobre os procedimentos para obtenção de cópia dos TCA na SVMA.
93 Disse que é importante ter o número deles e se dirigir diretamente à SVMA, pois é lá
94 que estão arquivados. Discutiu-se exaustivamente o assunto e as diversas
95 possibilidades de ter acesso aos TCA para análise e eventual tomada de posição pelo
96 CADES-PI. Em relação à adoção de praças, Ariovaldo mencionou que pelas
97 informações constantes no sitio da Subprefeitura de Pinheiros, vários Termos de
98 Cooperação (para a adoção de praças e canteiros centrais) vencerão em 2014. Cláudia
99 informou sobre a ativação da Escola Estufa inaugurada no final da gestão Kassab,
100 sendo o interesse CADES-PI a escola da região de Pinheiros. Claudia mencionou que
101 o movimento dos agricultores trabalha em cima disto; vão promover trabalho voluntário
102 para produzir mudas, reativando os trabalho em 32 escolas. Os voluntários se
103 encarregariam de produzir mudas para serem doadas a pessoas que queiram plantá-
104 las em suas casas ou doadas para hortas comunitárias. O Subprefeito Angelo
105 mencionou a necessidade de aprovação formal da constituição do GT
106 Arborização+Agricultura Urbana, que foi aprovado por todos.

107 **GT MOBILIDADE** foi apresentado esse GT sendo seus membros: Joana, Cláudia,
108 Madalena e Fernanda, não havendo ainda participação do Poder Público. Será
109 conversado com o Fábio, da CET. Cibele disse que também participará do GT. Objetivo
110 do GT: focar na melhoria da circulação para pedestres e bicicletas; fiscalizar o uso de
111 calçadas, propor melhorias nas ciclovias e ciclorrotas, propor melhorias para o trânsito
112 próximo das escolas e pensar o Alto de Pinheiros como 1º. Bairro Ciclista da Cidade de
113 São Paulo. Foi feita a primeira reunião sem ter avançado muito. Estão tentando contato
114 com a CET, através do CONSEG – PI; Madalena acrescenta que com o projeto de
115 moderação de tráfego na Av. das Corujas, manteve contato pessoal com Rose Leite, e
116 agora procura descobrir com ela qual o canal certo a ser procurado, dado o grande
117 interesse em trazer o canal de Educação de Trânsito junto ao grupo. Madalena fez



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

118 várias considerações sobre os canis que podem ser abertos para facilitar os trabalhos
119 do GT. Angelo mencionou que existem três gerentes, na região da Subprefeitura de
120 Pinheiros, e sugere fazer mediação com estas três gerencias. Prosseguindo Claudia
121 disse que há duas outras formas de interlocução com o Poder Público: a Frente de
122 Mobilidade na Câmara Municipal composta por sete vereadores, mencionando que a
123 próxima reunião será em 24/10. Disse que o GT irá acompanhar essa Frente e verificar
124 como se encaixar nisso. Com a SPTRANS disse que a Joana esta participante de
125 iniciativa da sociedade civil, com abaixo assinado para volta da linha de ônibus ligando
126 a Vila Ida à Vila Madalena, que foi entregue na ultima reunião do CONSEG - PI. O GT
127 esta buscando interlocução com a sociedade civil por meio da Rede Nossa São Paulo
128 para entender o que eles fazem, os acertos e erros, o estado atual, etc. Como ideia
129 inicial foi proposto fazer parceria com outros grupo para registrar irregularidades e
130 trazer em blocos. Essas irregularidades seriam fotografadas. O Subprefeito Angelo, da
131 mesma forma feita para o GT anterior, consultou os presentes sobre a aprovação do
132 GT Mobilidade, que foi aprovado por todos.

133 **GT Poluição Sonora** – O Subprefeito Angelo mencionou que a proposta para
134 constituição desse GT esta sendo apresentada hoje pelo Tom. Tom enfatizou que este
135 assunto é obrigação do CADES, devemos nos envolver no assunto, pois este tema
136 parece que não é considerado um problema ambiental, mas a OMS (Organização
137 Mundial da Saúde), considera este o 2º. problema ambiental e, segundo ele, Vila
138 Madalena hoje é a Meca do Barulho no bairro. Solicita seja recomendado ao CADES
139 Central que esta seja uma importante questão a ser apreciada, conscientizar o público
140 sobre a importância desta questão, falando que temos pessoas qualificadas que podem
141 auxiliar com seus trabalhos: Ielê, Tom, Rosmari Zenha - CADES/SVMA, Fúlvio Vitorino
142 - IPT, Karina Mari de Paiva - FSP USP, João Pedro Rosin (Conselho de Saúde).
143 Angelo mencionou que o pior problema é o ruído do trânsito. Angelo submeteu à
144 aprovação a constituição do GT, o que foi aprovado por todos. Ariovaldo solicitou que
145 sejam informadas as reuniões dos GT para todos os conselheiros, pois alguém, mesmo
146 não sendo integrante do GT, poderá se interessar em comparecer e, eventualmente,
147 integrá-lo posteriormente.

148 **Deliberação sobre a atribuição pela Secretaria do CADES - PI** – Sobre este tema foi
149 mencionado que Joana no principio desta gestão se dispôs a assumir a secretária, mas
150 não recebeu apoio necessário. Ariovaldo sugeriu que a Mirian Tanaka assuma como
151 Secretaria, recebendo aval de todos os presentes, aceitando o encargo. Angelo disse
152 que este cargo, por principio, seria do Guilherme, por sua indicação, porém não haveria
153 restrição a que a função seja assumida por representante da sociedade civil.
154 Argumentou-se que pela sobrecarga de trabalho do Guilherme, neste momento, a Sra.
155 Mirian Tanaka poderia assumir a secretaria pelo menos até janeiro de 2014, o que foi
156 aprovado por consenso.

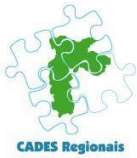
157 **Situação da documentação do CADES – PI (atas, pautas, etc.)** - Sobre pendências
158 na documentação do CADES - PI, Ariovaldo informou que as atas das reuniões
159 anteriores foram impressas e colhidas as assinaturas. Também informou ter feito



**Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS**

160 pesquisa, junto com a Cecilia Pereira e que não encontraram as atas da gestão
161 anterior. Guilherme informou que há uma serie de documentos arquivados que podem
162 ser disponibilizados. Relatório com a situação das atas: Angelo solicitou que Mirian
163 Tanaka, Cecília Pereira, Guilherme, Cleuder e Madalena, façam levantamento da
164 situação geral da documentação e apresentem relatório na próxima reunião, o que
165 aprovado. Fernanda propõe que as atas sejam digitalizadas e disponibilizadas, sobre o
166 que não se tomou decisão.

167 **Emenda Parlamentar para Praças.** Cecilia Lotufo informou que no Início do ano,
168 quando Nabil Bonduki assumiu como vereador, pleitearam Emenda Parlamentar para
169 resolver questões de algumas praças onde o Movimento Boa Praça atua, explicando
170 quais as praças ou locais envolvidos e a questões a serem enfrentadas. Cecilia
171 informou que foram deferidos R\$200.000,00 (duzentos mil reais). No começo do ano foi
172 feita reunião com o Subprefeito Angelo e com a arquiteta Ana Cristina. Ficou agendada
173 nova reunião, a qual não aconteceu. Cecilia informa que a Emenda chegou, agora,
174 precisa ser usada até o final do ano, por conta disso e por conta de burocracia interna
175 da Prefeitura, para se fazer algo nessa praça, será necessário contratar uma empresa
176 através de processo de licitação, e não há tempo hábil, essa demanda então não será
177 atendida até o fim do ano. O Subprefeito propõe fazer um levantamento topográfico da
178 área, para no futuro fazer algo neste local. Em reunião havida com Ana Cristina essa
179 disse quando soube dessa emenda não entendeu que esta tinha um destino definido. A
180 arquiteta disse que tem um projeto para utilização desta verba qual seja a Praça
181 Comendador de Mello Pimenta que fica em frente ao colégio Rainha da Paz. Cecilia
182 Lotufo, fotografou esta praça para comparar com aquela objeto da Emenda
183 Parlamentar. Disse que já havia pedido anterior de equipamentos para uso da 3ª Idade.
184 O asilo próximo não tem interesse por essa praça. Perto existe um abrigo que poderia
185 utilizar esse espaço. Prioridades devem ser estabelecidas localmente. Paulo perguntou
186 se essa emenda é específica para essa praça. Cecília disse que não. Existe um
187 campinho que poderia receber o equipamento da 3ª idade. Ângelo sugere que esse
188 equipamento seja levado para Jardim Edite. Verba existe e precisa ser consumida até
189 dezembro. Paulo argumenta que até uma determinada quantia pode ser usada sem
190 licitação. Solução seria dividir essa verba e distribui-la em diversos equipamentos.
191 Cecília: essas questões não puderam ser respondidas antes. Entende que essa é uma
192 prioridade, já que esse movimento visa a praça há cinco anos. Praça do Rainha da Paz
193 é uma praça utilizada, acessível, piso razoável, ponto de taxi. A outra praça, François
194 Belangier, tem uma função de conexão que está subutilizada e Jacque Antoine. São
195 praças com calçamento, mas sem urbanização de praça. Onde se quer investir? Praça
196 já estabelecida ou em espaço que precisa se estabelecer? Ângelo: discussão
197 importante por ser aprendizado para a gestão. CADES precisa saber como interferir
198 adequadamente no andamento das coisas. Para várias emendas parlamentares estão
199 sendo contratadas obras, como Praça Morungaba - emenda não tinha indicação da
200 praça. Recurso veio sem previsão de onde aplicar. Intervenção desse porte envolve
201 mais do que reforma e adequação – ata registro de preços que permite execução de
202 serviços na geometria. Situações de reforma e adequação que não requerem um
203 projeto específico e, assim, é feito pelo uso da ata de registro de preço. Dinheiro estava



Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

204 chegando atrasado então pediram para que fosse sem definição de uso o que
205 inviabiliza grandes obras. Estão pedindo levantamento topográfico, para fazer projeto e
206 contratar obra. Em relação a intervenção na Praça Comendador Manuel de Mello
207 Pimenta, existem dois aspectos: equipamentos vêm de outra Emenda Parlamentar e
208 estão à disposição. Precisa definir se vai colocar em lugar que já tem uso. Praça
209 Arlindo Rossi está pior do que essa e esse dinheiro pode ser bem utilizado lá – fica
210 próxima ao Jd. Edite, que está em estado vergonhoso. Cecilia disse que a demanda é
211 dar prioridade dentro de um processo que já se vem construindo, mas que se faça
212 acompanhamento do que vem sendo feito com esse dinheiro – R\$ 200 mil para praças
213 e R\$ 300 mil para projetos de plano de bairro. Cecília quer abrir processo de
214 acompanhamento desses gastos, identificar o que exatamente deve ser feito com esse
215 dinheiro. Ângelo acha que essa questão não precisa ser trazida para o CADES, já que
216 está sendo encaminhado e acompanhado pela subprefeitura. O que precisa é que o
217 Movimento Boa Praça assuma essa interlocução. Diego propõe a criação de GT
218 Espaços Públicos. Cecília e Thais irão formalizar. Cibele fala de outros espaços, como
219 Praça Amigo do Idoso, no Brooklin, que precisa ser encaminhada. Outra Praça, Antonio
220 Pereira Lima, está sendo licitada. Angelo: existem sete praças em obras. Waldir de
221 Azevedo, na Cerro Corá, cuja demanda são todas. São dez praças com verbas que
222 precisam ser utilizadas até o final do ano. Diego gostaria de falar sobre a Praça. Por do
223 Sol, porém foi solicitado que ele pedisse para ser pauta para próxima reunião. Paulo:
224 até que ponto se pode retalhar a verba sem fazer licitação. Angelo: o que pode é
225 separar algum dinheiro para reformar os brinquedos. Sobre a Praça Antoine. Cecilia
226 Lotufo comenta: um terreno anexo diz que tem um dono, mas ela acha que é da praça.
227 Resposta da Cecilia Pereira: é só ir no cadastro e ver que aquele terreno é particular.

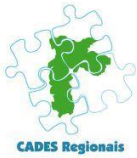
228 **Venda da Rua Osvaldo Imperatrice.** Assunto trazido por José Eduardo, da
229 comunidade. Entende que é um precedente que esta se abrindo em relação a venda de
230 espaços públicos. Disse que a empresa interessada na compra apresentou o projeto.
231 Ele acha que o tema precisa ser mais bem discutido, pois abre um precedente em
232 relação à venda de espaços públicos. Cecilia Pereira entendeu que a intenção é
233 comprar a rua, pagar R\$ 6 milhões e dar uma praça para a comunidade. Eduardo: foi
234 criado um GT de Áreas Públicas dentro da Subprefeitura para avaliar uso de lugares
235 como este - saiu no DO. Ângelo esclarece que esse GT tem outro objetivo. Esse grupo
236 foi criado por ele, pois a situação imobiliária dos terrenos da prefeitura não esta bem
237 controlada. Prefeitura precisa entender a situação dos terrenos, certidão, etc. Grupo
238 não vai ser envolvido nesse assunto. Esclarece que a Subprefeitura não delibera a
239 respeito de alienação do patrimônio publico, mas informa sobre a área, seu uso atual e
240 sobre a viabilidade do que se pleiteia. Esse tipo de pergunta foi respondida faz tempo
241 em relação àquele espaço. Quando mudou a gestão, foi tirado o projeto da Câmara. A
242 Birman é a proponente e ofereceu-se para comprar aquele pedaço de terra e pediram
243 de novo o uso, através da compra. Foi feita uma consulta pública em 13/09, na
244 subprefeitura. Prefeitura convocou a sociedade civil e a Birman afirmou que publicou
245 um anúncio no jornal. As pessoas se manifestaram contra ou a favor. O que a
246 Subprefeitura vai fazer é informar que foi feita uma apresentação pública do projeto e
247 os prós e contras manifestados. O João Pedro Rosin pediu o terreno para um posto de



Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

248 saúde e o Elcias quer o terreno para a Casa Bandeirista. Angelo: os passos seguintes
249 são: um dos resultados da apresentação aponta a necessidade de deliberar (Câmara
250 Municipal): primeiro, deve haver a mudança de área de uso comum para bem dominical
251 (desafetação); segundo, autorização para venda, o que pode ser objeto de descrição
252 de contrapartida honesta a que se referiu o Elcias. O Projeto de Lei é feito pelo
253 executivo. Nossa manifestação, continuou ele, pode recomendar, recomendará, que
254 sejam observadas garantias que aspectos mais positivos do projeto na área de 6 mil m²
255 e a construção de um auditório. Eduardo: possibilidade de haver permuta em terra para
256 uso público. Eduardo pede uma cópia do vídeo que eles disseram que encaminhariam.
257 Contrapartida, então, é uma área verde um pouco maior do que essa. Eduardo
258 mencionou que há uma vila que aparentemente foi incorporada pelo Supermercado
259 Extra e que precisaria ser verificada. Eduardo: em relação a esse GT que irá estudar as
260 áreas pertencentes à municipalidade para saber a verdadeira situação dessas áreas,
261 sugere que abra aos conselheiros do CADES – PI essas informações. Angelo: quem
262 quiser conversar sobre isso, procurar Flávio Cury, pois ainda não há um relatório.
263 Angelo voltando ao tema da Rua Osvaldo Imperatriz: no momento, naquele local, está
264 uma incorporadora que tem um projeto que não é de se jogar fora. A Prefeitura está
265 aberta para sugestões. A ideia é ter uma noção do conjunto. A respeito da vila
266 presumivelmente incorporada pelo Extra, Angelo solicitou que o Eduardo mande e:mail
267 para que seja verificado.

268 **Informes: Instituto de Segurança Pública.** Andrea e Carmen, mãe e filha. Andrea
269 (filha) relata o caso acontecido com seu irmão, publicitário Ricardo Prudente Aquino,
270 morto em uma ação da polícia, em julho de 2012. Diz: a reação da família foi abrir o
271 “Instituto de Segurança Pública”. A atitude foi levantar a bandeira da paz; vamos unir as
272 mãos. Foram ao Secretário de Segurança. A sociedade precisa levantar a voz, pedir
273 paz. A intenção do Instituto é por um Marco da Paz na Praça Por do Sol. Carmen: na
274 minha opinião, foi onde tudo começou. É uma praça turística, com visibilidade grande.
275 Explicam que o Marco não é um monumento. Alguns conselheiros comentam que há
276 Marcos da Paz em várias partes da cidade e no Pátio do Colégio. Elas disseram que se
277 comprometem a conseguir patrocinadores. Ângelo: pelo que eu entendo da proposta e
278 da situação da praça, do ponto de vista burocrático, a Subprefeitura recebe, dá um
279 despacho que não há óbice. Existe uma comissão na Secretaria de Cultura que avalia
280 o mérito da questão. A argumentação apresentada aqui é importante para essa
281 avaliação de mérito. Entrando aqui a nossa manifestação é burocrática, parecida com a
282 questão da venda da rua, e a seguir vai para uma avaliação de mérito lá na Secretaria
283 da Cultura. Além disso, é importante fazer consulta pública que seria a apresentação
284 pública do projeto, que a gente fez para o projeto que acabamos de comentar, por que
285 existe uma discussão local sobre o uso da praça. Isso resulta em sim ou não. Uma vez
286 apresentada a justificativa consistente é necessário que a Secretaria da Cultura
287 entenda esse mérito. Em seguida o Subprefeito Angelo deu as orientações às
288 proponentes sobre como dar entrada do processo na Subprefeitura. Angelo informa
289 que existe na Secretaria da Cultura uma Comissão de Escultura que avalia se uma
290 escultura pode ser colocada ou não no espaço público. Precisa de despacho da
291 Subprefeitura e da Comissão de Escultura. Diego: falou sobre o movimento em torno



Conselho Regional de Meio Ambiente,
Desenvolvimento Sustentável e Cultura de Paz
SUBPREFEITURA DE PINHEIROS

292 da Praça Por do Sol. Angelo: propõe apresentarem a questão para o grupo ligado à
293 Praça Por do Sol. Tom: Cleuder já sabe, porém quero que seja registrado em ata a
294 respeito do lixo que fica concentrado na Belmiro Braga, num raio de 100 metros ao
295 redor do Ecoponto. Tom agradece a colocação das plaquinhas de "proibido jogar lixo".
296 Nada mais havendo a tratar, o Subprefeito Angelo deu por encerrada a reunião.

297 São Paulo, 9 de outubro de 2013.

298 **Angelo Salvador Filardo Junior**
299 Presidente

Mirian Ito Tanaka
Secretária

300 Ata aprovada na reunião ordinária de 13 novembro de 2013